

# **Cuidados de Saúde Primários**

## **Contratualização Externa**

**Relatório para a atribuição de Incentivos  
Institucionais aos Agrupamentos de Centros de  
Saúde**

**Ano 2015**

Faro, Junho de 2016



Departamento de Contratualização

## 1. Nota Introdutória

O Processo de Contratualização externa referente ao ano de 2015 com os ACeS foi liderado pela ARS Algarve, IP, tendo sido cumpridas as normas e orientações metodológicas superiormente aprovadas pela tutela efeito. As reuniões de negociação com os ACeS envolveram os Directores Executivos dos ACeS, os membros dos Conselhos Clínicos e as respectivas UAG, Departamento de Contratualização e o Conselho Directivo da ARS Algarve.

O presente relatório tem como objectivo proceder à avaliação de desempenho inerente à atribuição de incentivos institucionais aos ACeS.

A informação utilizada para a avaliação de desempenho teve com fonte, o Sistema de Informação da ARS (SIARS).

Apresenta-se de seguida a informação relevante para a respectiva avaliação de desempenho.

## 2. Metas Contratualizadas

À semelhança do que foi definido para o triénio 2013-2015, a contratualização entre a ARS e os ACeS em 2015 foi baseada numa matriz de 20 indicadores, organizada em 3 eixos: Nacional, regional e local:

- Eixo Nacional: 14 indicadores seleccionados a nível nacional, susceptíveis de avaliar ganhos em saúde, e em linha com os objectivos de contratualização interna com as USF e UCSP.
- Eixo Regional: 4 indicadores escolhidos pela ARS que vão ao encontro dos programas regionais ou das prioridades de saúde definidas regionalmente e que não tenham ficado colmatados pelos indicadores do eixo nacional;
- Eixo Local: 2 indicadores seleccionados em conjunto pelo ACeS e ARS, de acordo com as necessidades locais de saúde e que não tenham ficado colmatados pelos indicadores do eixo nacional ou regional.

A fixação de metas, decorreu do processo de negociação realizado entre a ARS e o ACeS, com base no valor de referência por indicador estabelecido no documento de operacionalização da metodologia, cuja fixação obedeceu ao histórico de resultados do indicador do ACeS, na região e a nível nacional (numa lógica de comparação entre pares, em ACeS com um contexto semelhante).

Da negociação efectuada em torno deste referencial resultaram as metas para os 20 indicadores, referidas na tabela 1. exceptuando o indicador 72 – Proporção utilizadores

satisfeitos ou muito satisfeitos (código 8.07). Tal como se verificou em anos anteriores, a contratualização deste indicador não foi operacionalizada pela ACSS, conforme estipula a legislação em vigor e, assim sendo, dos 14 indicadores nacionais legalmente estabelecidos, foram efectivamente contratualizados apenas 13 indicadores.

**Tabela 1. Contratualização Externa- Metas Contratualizadas 2015**

Código	Código SIARS	Descrição do Indicador	ACeS Algarve I Central	ACeS Algarve II Barlavento	ACeS Algarve III Sotavento
<b>14 Indicadores comuns a Nível Nacional</b>					
4.30.01	2013.004.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	178,0	136,6	240,0
3.15.02	2013.006.01	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	83,5%	82,8%	92,0%
5.25	2013.047.01	Proporção utentes >= 14 A, c/ hábitos tabágicos	31,2%	21,1%	38,7%
5.21.01	2013.056.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	77,5%	75,5%	71,6%
6.38	2013.064.01	Proporção jovens 14A, c/ cons. méd. vig. e PNV	45,0%	34,1%	54,8%
7.06.02	2013.068.01	Despesa medic. faturados, por utiliz. (PVP)	135,0 €	135,0 €	142,6 €
8.07	72	Proporção utiliz. satisfeitos ou muito satisfeitos	-	-	-
5.28	2013.074.01	Proporção cons. méd. presenciais, com ICPC-2	83,1%	93,9%	75,3%
6.39.01	85	Incid. amputações major Minf. (DM), em residentes	0,2	0,6	1,0
6.40	86	Proporção de RN de termo, de baixo peso	1,1%	2,5%	1,3%
6.41	87	Taxa internam. DCV, entre residentes < 65 A	7,6	7,4	6,2
7.07.05	2013.264.01	Despesa MCDTs faturados, por utiliz. SNS (p. conv.)	52,0 €	47,6 €	42,7 €
6.30.02	2013.267.01	Índice de acompanhamento adequado em PF, nas MIF	0,44	0,40	0,50
7.09.04	2013.278.01	Proporção medicam. prescritos, que são genéricos	50,0%	51,5%	50,8%
<b>4 Indicadores Comuns a Nível Regional (selecionados pela ARS Algarve)</b>					
5.17	2013.022.01	Proporção de utentes com hipertensão arterial, sem diabetes, com prescrição de antagonistas dos receptores de angiotensina II s	14,5%	14,3%	21,4%
5.13.05	2013.033.01	Proporção de utentes idade >= 14 A com IMC registado nos últimos 3 anos	44,0%	31,2%	53,3%
5.02.01	2013.045.01	Proporção de mulheres [25; 60] anos, com colpocitologia nos últimos 3 anos	35,0%	25,0%	47,6%
6.33.02	2013.270.01	Índice de acompanham. adequado em saúde materna	0,6	0,5	0,6
<b>2 Indicadores Comuns a nível Local (selecionados pelos ACeS)</b>					
<b>ACeS Algarve I Central e ACeS Algarve III Sotavento</b>					
5.03.01	2013.046.01	Proporção utentes com idade entre [50; 75[ anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	25,4%		25,3%
5.22.01	2013.065.01	Proporção de utentes com idade >= 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	79,5%		59,1%
<b>ACeS Algarve II Barlavento</b>					
6.01.04	2013.030.01	Proporção de utentes com diabetes ou com doença respiratória crónica ou com doença cardíaca ou com idade >= 65 anos, com a vacina da gripe prescrita ou efectuada nos últimos 12 meses		28,1%	
5.29	2013.092.01	Proporção de doentes hipocoagulados que são controlados na unidade de saúde		75,0%	

Como resultado do processo de contratualização externa foi assinado o acordo modificativo do Contrato-Programa ACeS 2015.

### 3. Resultados obtidos

Os resultados finais obtidos pelas ACeS para os indicadores comuns relativos aos incentivos institucionais, constam no quadro seguinte, e a informação utilizada foi validada através da aplicação SIARS no dia 27/05/2016.

**Tabela 2. Contratualização Externa- Resultados 2015**

Código	Código SIARS	Descrição do Indicador	ACeS Algarve I Central	ACeS Algarve II Barlavento	ACeS Algarve III Sotavento
<b>14 Indicadores comuns a Nível Nacional</b>					
4.30.01	2013.004.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	157,1	119,0	234,5
3.15.02	2013.006.01	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	77,9%	81,6%	87,7%
5.25	2013.047.01	Proporção utentes >= 14 A, c/ hábitos tabágicos	24,2%	15,5%	39,5%
5.21.01	2013.056.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	76,8%	74,9%	73,1%
6.38	2013.064.01	Proporção jovens 14A, c/ cons. méd. vig. e PNV	43,8%	39,4%	48,5%
7.06.02	2013.068.01	Despesa medic. faturados, por utiliz. (PVP)	141,9 €	137,6 €	160,9 €
8.07	72	Proporção utiliz. satisfeitos ou muito satisfeitos	0,0%	0,0%	0,0%
5.28	2013.074.01	Proporção cons. méd. presenciais, com ICPC-2	93,0%	96,8%	92,2%
6.39.01	85	Incid. amputações major Minf. (DM), em residentes	0,65	0,91	0,73
6.40	86	Proporção de RN de termo, de baixo peso	1,15%	3,45%	1,18%
6.41	87	Taxa internam. DCV, entre residentes < 65 A	7,60	11,50	6,44
7.07.05	2013.264.01	Despesa MCDTs faturados, por utiliz. SNS (p. conv.)	63,5 €	58,2 €	53,0 €
6.30.02	2013.267.01	Índice de acompanhamento adequado em PF, nas MIF	0,399	0,305	0,468
7.09.04	2013.278.01	Proporção medicam. prescritos, que são genéricos	53,0%	54,0%	53,0%
<b>4 Indicadores Comuns a Nível Regional (seleccionados pela ARS Algarve)</b>					
5.17	2013.022.01	Proporção de utentes com hipertensão arterial, sem diabetes, com prescrição de antagonistas dos recetores de angiotensina II s	11,2%	8,6%	18,8%
5.13.05	2013.033.01	Proporção de utentes idade >= 14 A com IMC registado nos últimos 3 anos	36,8%	26,8%	46,1%
5.02.01	2013.045.01	Proporção de mulheres [25; 60[ anos, com colpocitologia nos últimos 3 anos	25,7%	13,4%	32,2%
6.33.02	2013.270.01	Índice de acompanham. adequado em saúde materna	0,528	0,462	0,579
<b>2 Indicadores Comuns a nível Local (seleccionados pelos ACeS)</b>					
<b>ACeS Algarve I Central e ACeS Algarve III Sotavento</b>					
5.03.01	2013.046.01	Proporção utentes com idade entre [50; 75[ anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	20,3%		27,1%
5.22.01	2013.065.01	Proporção de utentes com idade >= 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	74,9%		66,8%
<b>ACeS Algarve II Barlavento</b>					
6.01.04	2013.030.01	Proporção de utentes com diabetes ou com doença respiratória crónica ou com doença cardíaca ou com idade >= 65 anos, com a vacina da gripe prescrita ou efectuada nos últimos 12 meses		28,9%	
5.29	2013.092.01	Proporção de doentes hipocoagulados que são controlados na unidade de saúde		71,5%	

#### 4. Avaliação de Desempenho

A avaliação do desempenho dos ACeS, tem por base a avaliação dos resultados dos indicadores e a determinação da atribuição dos incentivos aos ACeS será efectuada através de um Índice de Desempenho Global (IDG).

##### 4.1 Cálculo do Incentivo a atribuir

O incentivo institucional a atribuir ao ACeS é determinado pela seguinte fórmula:

$$\text{Incentivo a atribuir} = \text{IDG} \times \text{incentivo potencial}$$

Nos termos da metodologia de contratualização dos Cuidados de Saúde Primários 2015, bem com as regras de avaliação que integram o contrato-programa desse ano, a atribuição de incentivos está dependente do cumprimento simultâneo de duas condições:

- A) Valor de IDG igual ou superior a 75%
- B) Redução mínima de 5% nos encargos do SNS com medicamentos cedidos em farmácia de oficina e MCDT.

##### A. Índice Desempenho Global (IDG)

O IDG resulta do somatório das ponderações do grau de cumprimento ajustado do indicador, sendo este resultado do produto entre o Peso Relativo de cada indicador e o Grau de Cumprimento Ajustado do Indicador (GCAI).

**Tabela 3. Métrica de avaliação do Grau de cumprimento ajustado (regra geral)**

Grau de Cumprimento do Indicador em relação à meta (GCIRM)	Grau de Cumprimento Ajustado do indicador (GCAI)
< 90%	0%
[90%; 110%[	= GCIRM
≥ 110%	110%

Em relação aos indicadores da taxa de utilização com ID 6, de vacinação ID's 27, 28, 29, 93, 94 e 95 e de desempenho económico-financeiros com ID'S financeiros 69, 70, 71, 90 e 264, a margem de cumprimento será valorizada entre 95% e 105%, correspondendo o GCAI ao próprio valor. Para níveis de cumprimento inferiores ou superiores, GCAI será de 0% e 105% respectivamente.

O valor dos incentivos institucionais a atribuir é ajustado de acordo com o IDG do respectivo ACeS, ou seja, o direito à atribuição e incentivos institucionais está dependente do valor apurado do IDG, nos seguintes termos

**Tabela 4. Valor do Incentivo em função do IDG**

Valor do IDG	% IDG
< 75%	sem incentivos
[75%; 100%]	= IDG
> 100%	100%

#### **B. Incentivo potencial**

O valor potencial do incentivo é calculado através da redução dos encargos financeiros do SNS com medicamentos cedidos em farmácia de oficina e MCDT, de acordo com o seguinte algoritmo:

$$\begin{aligned} \text{Se } \text{Med}_{2015} < 0.95 \times \text{Med}_{2014} &\Rightarrow \text{Incentivo potencial } 0,1 \times (\text{Med}_{2014} - \text{Med}_{2015}) \\ \text{Se } \text{Med}_{2015} \geq 0.95 \times \text{Med}_{2014} &\Rightarrow \text{Incentivo potencial} = 0 \end{aligned}$$

Ou seja, o valor do incentivo potencial corresponde a 10% da diferença obtida entre o valor do SNS de medicamentos e MCDT facturados no ano n-1 e ano n.

Em que  $\text{Med}_{2014}$  e  $\text{Med}_{2015}$ , correspondem à despesa incorrida pelo estado relativa a participações financeiras SNS na aquisição de produtos farmacêuticos distribuídos em farmácias de oficina e MCDT Facturados, para o período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014 e 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2015, respectivamente.

#### **4.2 Valor do incentivo a atribuir**

Para efeito de atribuição de incentivos institucionais aos ACeS foi calculado o IDG, cujo valor é determinado com base no grau de cumprimento das metas contratualizadas através da aplicação das métricas de avaliação de desempenho. Assim, tendo por base os valores do GCIRM (Grau de Cumprimento indicador em relação à meta contratualizada) apresentado no capítulo 4., obteve-se o GCAI de cada indicador (Grau de cumprimento ajustado ao indicador), cujo somatório constitui o IDG do respectivo ACeS. No quadro seguinte apresenta-se o IDG

alcançado pelos ACeS, no ano de 2015. Em apêndice encontra-se informação desagregada por indicador e respectivo ACeS.

**Tabela. 5 Índice Desempenho Global**

ACeS	IDG Apurado 2015
ACeS Algarve I Central	42,8%
ACeS Algarve II Barlavento	61,5%
ACeS Algarve III Sotavento	65,8%

Deste modo, e face aos resultados obtidos do IDG, os ACeS da Região de Saúde do Algarve não tem direito a incentivos institucionais, atendendo que não foi cumprida a primeira condição descrita no ponto 4.1 - A., ou seja, um valor de IDG igual ou superior a 75%.

No entanto e apesar dos ACeS da Região de Saúde do Algarve não terem atingido um IDG  $\geq$  75%, considera-se importante apresentar para cada um deles o total de encargos financeiros com medicamentos e MCDT (valor SNS facturado), nos anos de 2014 e 2015, e a redução de despesa verificada (Tabela 6).

**Tabela 6. Encargos financeiros com medicamentos e MCDT facturado em 2014 e 2015**

ACeS	2014	2015	Varição 2015/2014	Incentivo Potencial
ACeS Algarve I Central	18.974.149 €	19.969.016 €	5,2%	- €
ACeS Algarve II Barlavento	13.038.607 €	13.092.985 €	0,4%	- €
ACeS Algarve III Sotavento	5.659.850 €	5.975.814 €	5,6%	- €

Tal como se pode observar, nenhum dos ACeS conseguiu em 2015 alcançar uma redução na despesa com o total de medicamentos e MCDT facturados (valor SNS) superior a 5%, impossibilitando o cálculo do valor de um eventual incentivo potencial.

Nos termos previstos na cláusula 7.<sup>a</sup> do Anexo I- Cláusulas específicas para o ano 2015 do Acordo Modificativo do Contrato-Programa, estabelece o seguinte:

- Os encargos financeiros do SNS com medicamentos cedidos em farmácia de oficina correspondem ao numerador do indicador 2013.090.01 (Despesa média de medicamentos facturados, por utente utilizador, baseado no valor participado pelo SNS), calculado a 31 de Dezembro de 2015 e a 31 de Dezembro de 2014 para cada ACeS. O valor final para 2015 é

ainda corrigido pelo factor resultante da razão entre o número de utilizadores no ano de 2014 sobre o número de utilizadores no ano de 2015. Em que o número de utilizadores no ano 2014 e no ano 2015 é o valor do numerador do indicador 2013.002.01 (Taxa de utilização global de consultas médicas), a 31 de Dezembro do ano em questão.

- Os encargos financeiros na aquisição de MCDT, corresponde ao valor do indicador 2013.069.01 (Despesa média de MCDT facturados, por utente utilizador do SNS, baseado no preço convencionado), calculado a 31 de Dezembro de 2015 e a 31 de Dezembro de 2014 para cada ACeS. O valor final para 2015 é corrigido pelo factor resultante da razão entre o número de utilizadores no ano de 2014 sobre o número de utilizadores no ano 2015. O número de utilizadores no ano de 2014 e no ano 2015 resulta do numerador do indicador 2013.002.01 (Taxa de utilização global de consultas médicas), a 31 de Dezembro do ano em questão.



Apêndices

ACeS Algarve I Central: Índice Desempenho Global- Ano 2015

Eixo	Código	Código SIARS	Peso Relativo (%)	Meta	Resultado	GCIRM (%)	GCAI (%)	PGCAI (%)
Eixo Nacional (75%)	4.30.01	2013.004.01	4,0%	178,0	157,1	88,3%	0,0%	0,0%
	3.15.02	2013.006.01	5,0%	83,5%	77,9%	93,3%	0,0%	0,0%
	5.25	2013.047.01	4,0%	31,2%	24,2%	77,4%	0,0%	0,0%
	5.21.01	2013.056.01	4,0%	77,5%	76,8%	99,0%	99,0%	4,0%
	6.38	2013.064.01	2,5%	45,0%	43,8%	97,3%	97,3%	2,4%
	7.06.02	2013.068.01	16,0%	135,0 €	141,9 €	94,9%	0,0%	0,0%
	8.07	72	6,0%	-	-	100,0%	100,0%	6,0%
	5.28	2013.074.01	6,0%	83,1%	93,0%	111,9%	110,0%	6,6%
	6.39.01	85	3,0%	0,2	0,65	-125,0%	0,0%	0,0%
	6.40	86	1,5%	1,1%	1,15%	95,5%	95,5%	1,4%
	6.41	87	3,0%	7,6	7,60	100,0%	100,0%	3,0%
	7.07.05	2013.264.01	8,0%	52,0 €	63,5 €	77,8%	0,0%	0,0%
	6.30.02	2013.267.01	6,0%	0,44	0,399	90,7%	90,7%	5,4%
7.09.04	2013.278.01	6,0%	50,0%	53,0%	106,1%	106,1%	6,4%	
Eixo Regional (17%)	5.17	2013.022.01	2,3%	14,5%	11,2%	122,7%	110,0%	2,5%
	5.13.05	2013.033.01	2,3%	44,0%	36,8%	83,6%	0,0%	0,0%
	5.02.01	2013.045.01	6,8%	35,0%	25,7%	73,3%	0,0%	0,0%
	6.33.02	2013.270.01	5,6%	0,6	0,528	88,1%	0,0%	0,0%
Eixo Local (8%)	5.03.01	2013.046.01	2,7%	25,4%	20,3%	79,9%	0,0%	0,0%
	5.22.01	2013.065.01	5,3%	79,5%	74,9%	94,2%	94,2%	5,0%
<b>Índice Desempenho Global</b>								<b>42,8%</b>

ACeS Algarve II Barlavento: Índice Desempenho Global- Ano 2015

Eixo	Eixo	Indicador	Peso Relativo (%)	Meta	Resultado	GCIRM (%)	GCAI (%)	PGCAI (%)
Eixo Nacional (75%)	4.30.01	2013.004.01	4,0%	136,6	119,0	87,1%	0,0%	0,0%
	3.15.02	2013.006.01	5,0%	82,8%	81,6%	98,6%	98,6%	4,9%
	5.25	2013.047.01	4,0%	21,1%	15,5%	73,6%	0,0%	0,0%
	5.21.01	2013.056.01	4,0%	75,5%	74,9%	99,3%	99,3%	4,0%
	6.38	2013.064.01	2,5%	34,1%	39,4%	115,7%	110,0%	2,8%
	7.06.02	2013.068.01	16,0%	135,0 €	137,6 €	98,1%	98,1%	15,7%
	8.07	72	6,0%	-	-	100,0%	100,0%	6,0%
	5.28	2013.074.01	6,0%	93,9%	96,8%	103,1%	103,1%	6,2%
	6.39.01	85	3,0%	0,6	0,91	48,3%	0,0%	0,0%
	6.40	86	1,5%	2,5%	3,45%	62,0%	0,0%	0,0%
	6.41	87	3,0%	7,4	11,5	44,6%	0,0%	0,0%
	7.07.05	2013.264.01	8,0%	47,6 €	58,2 €	77,7%	0,0%	0,0%
	6.30.02	2013.267.01	6,0%	0,4	0,305	76,2%	0,0%	0,0%
7.09.04	2013.278.01	6,0%	51,5%	54,0%	104,9%	104,9%	6,3%	
Eixo Regional (17%)	5.17	2013.022.01	2,3%	14,3%	8,6%	139,6%	110,0%	2,5%
	5.13.05	2013.033.01	2,3%	31,2%	26,8%	86,0%	0,0%	0,0%
	5.02.01	2013.045.01	6,8%	25,0%	13,4%	53,7%	0,0%	0,0%
	6.33.02	2013.270.01	5,6%	0,5	0,462	92,4%	92,4%	5,2%
Eixo Local (8%)	5.03.01	2013.046.01	4,8%	28,1%	28,9%	102,9%	102,9%	4,9%
	5.22.01	2013.065.01	3,2%	75,0%	71,5%	95,4%	95,4%	3,1%
<b>Índice Desempenho Global</b>								<b>61,5%</b>

**ACeS Algarve III Sotavento: Índice Desempenho Global- Ano 2015**

Eixo	Eixo	Indicador	Peso Relativo (%)	Meta	Resultado	GCIRM (%)	GCAI (%)	PGCAI (%)
<b>Eixo Nacional (75%)</b>	4.30.01	2013.004.01	4,0%	240,0	234,5	97,7%	97,7%	3,9%
	3.15.02	2013.006.01	5,0%	92,0%	87,7%	95,3%	95,3%	4,8%
	5.25	2013.047.01	4,0%	38,7%	39,5%	102,0%	102,0%	4,1%
	5.21.01	2013.056.01	4,0%	71,6%	73,1%	102,1%	102,1%	4,1%
	6.38	2013.064.01	2,5%	54,8%	48,5%	88,6%	0,0%	0,0%
	7.06.02	2013.068.01	16,0%	142,6 €	160,9 €	87,1%	0,0%	0,0%
	8.07	72	6,0%	-	-	100,0%	100,0%	6,0%
	5.28	2013.074.01	6,0%	75,3%	92,2%	122,5%	110,0%	6,6%
	6.39.01	85	3,0%	1,0	0,73	127,0%	110,0%	3,3%
	6.40	86	1,5%	1,3%	1,18%	109,2%	109,2%	1,6%
	6.41	87	3,0%	6,2	6,44	96,1%	96,1%	2,9%
	7.07.05	2013.264.01	8,0%	42,7 €	53,0 €	75,8%	0,0%	0,0%
	6.30.02	2013.267.01	6,0%	0,5	0,468	93,5%	93,5%	5,6%
7.09.04	2013.278.01	6,0%	50,8%	53,0%	104,4%	104,4%	6,3%	
<b>Eixo Regional (17%)</b>	5.17	2013.022.01	2,3%	21,4%	18,8%	112,0%	110,0%	2,5%
	5.13.05	2013.033.01	2,3%	53,3%	46,1%	86,5%	0,0%	0,0%
	5.02.01	2013.045.01	6,8%	47,6%	32,2%	67,6%	0,0%	0,0%
	6.33.02	2013.270.01	5,6%	0,6	0,579	96,5%	96,5%	5,4%
<b>Eixo Local (8%)</b>	5.03.01	2013.046.01	2,7%	25,3%	27,1%	107,0%	107,0%	2,9%
	5.22.01	2013.065.01	5,3%	59,1%	66,8%	113,0%	110,0%	5,8%
<b>Índice Desempenho Global</b>								<b>65,8%</b>